



ABERT

RELATÓRIO DE LIBERDADE DE IMPRENSA

2014/2015
Brasília



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Assassinatos

Agressões

2015

29 de abril - Um cinegrafista da Band foi atacado por um cachorro da Polícia Militar durante o protesto de professores que teve 150 feridos nas imediações da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), em Curitiba. Luiz Carlos de Jesus foi mordido por um cão da raça pit bull na parte interna da perna direita, enquanto gravava imagens da confusão. Na mesma ação, outro cão do polícia, um pastor alemão, mordeu a mão de um deputado.

24 de abril – O jornalista Adolfo Pegoraro, da Rádio Onda Sul FM, foi agredido verbalmente e ameaçado de agressão dentro do estúdio da emissora pelo presidente do Francisco Beltrão Futebol Clube, Antonio Jacir Gonçalves da Silva. O jornalista registrou boletim de ocorrência na delegacia de Francisco Beltrão (PR). O motivo das agressões foi uma reportagem sobre os problemas enfrentados pelo time na disputa do campeonato paranaense da segunda divisão. O Francisco Beltrão Futebol Clube foi rebaixado para a terceira divisão e desistiu do campeonato antes do fim dele.

24 de Abril - Um repórter cinematográfico do SBT e três profissionais da TV Globo foram agredidos física e verbalmente durante a cobertura do protesto de professores da rede estadual em São Paulo. Segundo o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

do Estado de SP (APEOESP), manifestantes e policiais militares, os agressores eram black blocks infiltrados no ato.

Segundo a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), cerca de 70 pessoas cercaram a repórter Michele Barros, da TV Globo, o cinegrafista e o produtor que a acompanhavam. Quando perceberam que a ação foi filmada por outras câmeras, os agressores jogaram sacos de lixo nos profissionais. Um cinegrafista do SBT foi atingido na cabeça e revidou, mas foi derrubado no chão. Ele recebeu chutes, socos e teve seu equipamento quebrado. Outros dois câmeras também tiveram o equipamento danificado.

12 de abril – O fotógrafo do jornal “Estado de Minas” Beto Novaes foi agredido enquanto fazia a cobertura do protesto contra a presidente Dilma Rousseff, na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte.

Por causa de sua semelhança física com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Beto comumente é abordado por pessoas que pedem para tirar foto com ele. Durante a manifestação, uma senhora de Brasília pediu para tirar uma foto e, nesse momento, um grupo de quatro rapazes o cercou.

“Eles começaram a me empurrar, me deram um chute na coxa e pediram para eu sair”, relata Beto. Mesmo com o crachá do jornal no pescoço, os agressores continuaram a insultá-lo.

04 de Abril - O fotógrafo do jornal Diário do Grande ABC, Claudinei Plaza, foi agredido pelo meia Michel, do Santo André, após partida contra o Velo Clube, pelo campeonato Paulista da série A-2. O profissional de imprensa acompanhava a discussão entre jogadores e torcedores do Santo André no estacionamento do estádio Bruno Daniel. Irritado com a presença do fotógrafo, que registrava a cena, Michel partiu para cima dele, acertando um soco e tomando sua câmera. Em seguida, o atleta ainda tentou acertar chutes no profissional e alguns jogadores quiseram, à força, fazer com que as



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

fotos fossem apagadas. Momentos depois, Michel pediu desculpas para Plaza, alegando estar de "cabeça quente" no momento da agressão. "Agi de cabeça quente com o torcedor e não gostei de ver o Claudinei registrando aquilo. Fui para cima dele, mas minha intenção não era agredi-lo e, sim, tirar ou abaixar sua câmera. Minha revolta era com a torcida e jamais com o profissional. Por isso, peço desculpas a ele".

28 de Março - Um cinegrafista da TV Globo foi agredido em Cabo Frio (RJ) enquanto acompanhava os fiscais do Ibama numa operação sobre a venda ilegal de peixes. O acusado de comércio ilegal ficou nervoso com a filmagem e agrediu o profissional da imprensa, dando vários "tapas" na câmera.

21 de fevereiro – Após deixar uma delegacia na Grande Florianópolis, o volante França, do Figueirense, tentou agredir o cinegrafista da RIC TV, afiliada da Record em Santa Catarina. O jogador teve de ser contido por policiais. O episódio ocorreu após o jogador se envolver numa confusão em uma casa noturna. O volante xingou os policiais que foram chamados para conter o atleta na briga e tentou pegar a arma de um dos agentes. Ele foi preso e levado para o Centro Regional de Plantão Policial. França foi liberado depois de assinar um termo circunstanciado. Ao deixar o local, tentou agredir o profissional de imprensa com chutes e tapas.

23 de janeiro - O jornalista Edgar Maciel, de "O Estado de São Paulo", foi atingido na perna por bala de borracha. Ele cobria a manifestação contra o aumento do preço dos transportes públicos, em São Paulo. O tiro partiu da Polícia Militar. O jornalista levou três pontos.

11 de janeiro - Ao fazer a cobertura de um acidente de trânsito para a Inter TV dos Vales, afiliada da TV Globo em Minas Gerais, o cinegrafista Kassem Said Naaman foi



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

agredido por um dos homens envolvidos na batida. O profissional registrava as imagens do acidente acompanhado da repórter Ana Carolina Magalhães, quando o agressor percebeu e, nervoso, agrediu Naaman. O caso aconteceu em Governador Valadares, no interior mineiro. O acidente envolveu um carro e uma moto. O responsável pelas agressões foi identificado como Fernando Alves da Silva. Antes de bater no cinegrafista, Silva já tinha agredido o dono do automóvel com um capacete. A polícia chegou logo depois e levou Silva preso, que pagou fiança de dois salários mínimos e foi liberado.

6 de janeiro - O jornalista Pedro Borges, da Rede Meio Norte, grupo de comunicação de Teresina (PI), foi agredido enquanto fazia reportagem de TV para o programa “Agora” sobre um tiroteio que matou um homem e feriu uma criança de dois anos. O repórter foi atingido com um chute nas costas por um morador do bairro Parque Alvorada, zona norte de Teresina.

2014

30 de novembro - O repórter Bruno Cassucci, do jornal online Lancenet foi agredido por policiais militares após o término do jogo Santos e Botafogo pelo Campeonato Brasileiro de 2014. De acordo com relatos do jornalista no site do jornal, sob a mira de uma arma, ele foi detido, revistado e agredido por membros da PM ao tentar se aproximar de um conflito entre torcedores e policiais. Um dos PMs confiscou o aparelho celular do profissional e apagou todas as imagens e fotos. Outro policial colocou uma bomba de efeito moral dentro da calça do jornalista e ameaçou acioná-la. Os policiais ainda revistaram a mochila do jornalista e pediram o seu documento.



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

29 de novembro - Um jornalista foi agredido dentro de uma sala da Polícia Militar em Nova Andradina, interior do Mato Grosso do Sul. O repórter Marcos Donzeli, do portal Nova Notícia, acompanhava uma ocorrência na região quando sofreu um ataque de um dos envolvidos no caso. Segundo o portal Capital News, um suspeito se irritou com a presença do profissional de imprensa e mesmo diante de policiais militares, tentou golpeá-lo. Donzeli levou um soco de raspão na região da cabeça. Na sequência, os militantes dominaram o agressor.

10 de novembro - O repórter Henrique Soares, do G1, foi feito refém por criminosos durante a apuração de uma reportagem sobre falta de moradias e invasões de terrenos em áreas abandonadas, na Avenida Itaoca, em Bonsucesso, no Rio de Janeiro. Ao chegar a uma fábrica abandonada que foi invadida, um representante da associação de moradores disse que aquele não era um bom momento para conversar, já que haveria uma operação policial. Quando Henrique Soares deixava o local, foi abordado por dois homens e levado para dentro do galpão. Ele foi agredido na cabeça e nos braços com um pedaço de pau e coronhadas e teve celular e relógio roubados. Os bandidos suspeitavam que o repórter fosse um policial. Henrique Soares foi liberado com a aproximação da polícia e depois que representantes da associação de moradores relataram que ele era de fato um jornalista. O repórter foi atendido na UPA da Nova Brasília e prestou depoimento à polícia.

2 de Novembro – O cinegrafista da RBS TV de Pelotas, Jeferson Kickhofel, foi agredido durante partida do campeonato brasileiro da série D, entre Brasil de Pelotas e Londrina. O cinegrafista foi agredido depois pelo gerente de futebol do Londrina, Alex Brasil, que tentou impedir a gravação das imagens.

29 de outubro - Uma equipe da TV Tem foi agredida em São José do Rio Preto (SP). O cinegrafista João Selare e a produtora Juliana Barriviera apuravam denúncias em frente ao prédio da Direção Regional de Saúde da cidade sobre suposto atraso na entrega de medicamentos, quando um segurança expulsou-os do local aos gritos. O segurança ainda empurrou o cinegrafista, que caiu no chão e teve o braço esquerdo atingido.



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

20 de outubro - O fotógrafo Edilson Pelicano foi agredido, em Goiânia, enquanto trabalhava na cobertura da prisão de Tiago da Rocha, suposto serial killer, que confessou ter assassinado 39 pessoas em Goiás. Pelicano foi atingido por um chute no momento em que Tiago era transferido da cadeia pública de Goiânia para o presídio de segurança máxima do estado de Goiás.

16 de outubro - Um repórter da rádio Viva News, de Bento Gonçalves (RS), foi agredido pelos proprietários de um posto de gasolina localizado na RSC-470, rodovia administrada pelo governo estadual. O jornalista tirava fotografias do local para cobertura jornalística de um assalto, quando um casal e um vigilante o agrediram com socos, chutes e arranhões. Segundo a vítima, os donos do estabelecimento não queriam que o fato fosse divulgado. O profissional registrou boletim de ocorrência e passou por exame de corpo de delito.

Atentados

2015

9 de janeiro - O jornalista Renato Vargas, conhecido como Nato Campos, registrou um boletim de ocorrência relatando que sua casa foi alvo de quatro tiros. Em depoimento à polícia, o jornalista, que mora em Ribeirão Preto, disse que os disparos acertaram o portão da garagem e a porta da sala da residência. Segundo Campos, ele já vinha sendo ameaçado de morte. Há suspeitas de que o atentado possa ter ligação com a convocação do jornalista para prestar depoimento ao Ministério Público sobre um



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

processo criminal que corre em segredo de Justiça. Campos apresentou programas de rádio e TV até 2013.

2014

27 de novembro - O cinegrafista Lucas do Carmo Alves foi alvejado por tiros na frente da própria casa, em Altamira, no sudoeste do Pará. Ele recebeu dez disparos quando estava saindo de carro para trabalhar. A vítima foi encaminhada para o Hospital Regional, onde passou por cirurgia. Há suspeitas de que o crime tenha sido motivado após a realização de uma reportagem para a rede de televisão Vale do Xingu sobre a prisão de um suposto traficante de armas da região. Lucas e outros dois cinegrafistas teriam sido ameaçados pelo irmão do traficante.

21 de outubro – Uma equipe de televisão da TV Terra, retransmissora da RedeTV!, foi atacada e ameaçada por traficantes em Lucas do Rio Verde (MT). A equipe se dirigia ao local da reportagem, na zona sul do município, quando três suspeitos atiraram pedaços de madeira e pedras no veículo. Os profissionais de comunicação não ficaram feridos. O capô do carro foi danificado. A Polícia Militar foi ao local e conseguiu deter um homem, que é morador de rua, e identificado como traficante de drogas. Os outros dois suspeitos não foram encontrados.

Ataques/Vandalismo

19 de março - Uma equipe do jornal O Globo foi vítima de assalto enquanto fazia uma reportagem na Rua Joaquim Silva, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro.



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

De acordo com Agência O Globo, uma repórter, um fotógrafo e o motorista apuravam o acúmulo de lixo nas ruas em razão da greve dos garis quando dois homens, num veículo preto, se aproximaram do carro de reportagem, parado a poucos metros da Escadaria Selarón. O assaltante que estava no banco do carona desceu armado e abordou a equipe. No furto foram levados o equipamento do fotógrafo e celulares da equipe do jornal.

21 de fevereiro - Manifestantes tomaram as ruas de Goiânia (GO) em protesto contra o aumento da tarifa de ônibus na cidade, que passou de R\$ 2,80 para R\$ 3,30. Durante o trajeto da passeata houve confronto com a polícia e um carro da TV Serra Dourada foi destruído. Ainda durante a confusão, um grupo de aproximadamente 30 pessoas expulsou o motorista do carro da TV Serra Dourada e depredou o veículo, que ainda foi virado. Somente um envolvido foi preso.

8 de fevereiro – Um carro de reportagem da Rádio Jovem Pan foi atacado por homens da torcida organizada do Palmeiras, antes de um clássico contra o Corinthians, no Allianz Parque. O motorista era o único que estava no veículo no momento da ação. Ele dirigia pela Rua Turiaçu após ter deixado a equipe de esportes no estádio, quando um grupo de cerca de 50 torcedores começou a dar tapas no carro. O retrovisor do veículo foi quebrado.

27 de janeiro - O repórter Fernando Otto, da "TV Estadão", foi atingido por uma bala de borracha lançada pela Polícia Militar durante o protesto do Movimento Passe Livre (MPL) contra o aumento da tarifa em Belo Horizonte (MG). Segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", o profissional foi atingido enquanto filmava ação de adeptos da tática "black bloc", que prega a depredação do patrimônio como forma de protesto. O tiro atingiu o celular que estava no bolso do repórter, que ficou destruído. Otto não se feriu. O protesto do MPL acabou em confronto entre manifestantes e policiais dentro



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

da estação Faria Lima da linha 4-amarela do metrô. Manifestantes pressionaram funcionários para que eles liberassem a passagem, sem pagamento. Policiais militares avançaram, e em seguida lançaram bombas de gás, o que provocou pânico entre passageiros.

27 de Novembro - Um cinegrafista foi alvejado por tiros na frente da própria casa, em Altamira, no sudoeste do Pará. De acordo com a Associação dos Profissionais de Imprensa de Altamira, Transamazônica e Xingu (ASPIATX), Lucas do Carmo Alves recebeu 10 disparos quando estava saindo de carro para trabalhar. Segundo Wilson Soares, presidente da ASPIATX, o crime pode ter sido motivado após a realização de uma reportagem para a rede de televisão Vale do Xingu relatando a prisão de um suposto traficante de armas da região. Wilson disse que Lucas e outros dois cinegrafistas foram ameaçados possivelmente pelo irmão do traficante, que seria um piloto de avião.

23 de Novembro - A jornalista Thayanne Magalhães, do portal Tribuna Hoje, decidiu registrar um Boletim de Ocorrência (B.O) por se sentir ameaçada após ter publicado uma matéria sobre estupro. A reportagem relata a versão dos familiares do armador de móveis José Jordão, que foi preso e acusado de ter abusado de uma menina de nove anos. A jornalista recebeu uma ligação de Anne Katharine Ventura Gama, mãe da menor, que a ameaçou. Thayanne ressaltou que em momento algum se colocou a favor do acusado.

Segundo o presidente do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas, Flávio Miguel, a jornalista recebeu um telefonema e uma mensagem em sua página no Facebook com ameaças e o sindicato foi acionado para acompanhar o caso.

21 de Novembro - Uma equipe de reportagem de O GLOBO foi recebida a tiros quando chegava à comunidade da Rocinha, na região da Via Ápia, na Zona Sul do Rio de



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Janeiro. Os jornalistas faziam uma reportagem sobre o alargamento da Rua 2 e as consequentes desapropriações previstas nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2). Durante os disparos, a Associação de Moradores da Rocinha fechou as portas, forçando a equipe a buscar abrigo em uma loja. Após cinco minutos de tiros, um homem bateu na porta do estabelecimento ordenando a saída dos repórteres da comunidade.

12 de Novembro - Uma equipe do programa "Sábado Total", da RedeTV!, foi assaltada enquanto gravava o programa em uma casa na região de Barueri (SP). Os produtores e técnicos foram surpreendidos por dois homens, um deles armado, que levaram os equipamentos da equipe, formada por sete funcionários. A polícia chegou ao local momentos depois, mas ninguém foi preso.

24 de outubro – A sede da editora Abril, em São Paulo, foi alvo de vandalismo e depredação após publicação de uma matéria da revista Veja. Os ataques aconteceram durante a noite, numa reação à edição adiantada em dois dias por causa das eleições e à capa da revista que destacava que Lula e Dilma sabiam dos esquemas de corrupção na Petrobras. O muro e a calçada em frente ao prédio foram pichados com os dizeres “A Veja mente”.

Ameaças

24 de abril - Uma equipe da TV Mirante, afiliada da TV Globo no Maranhão, foi intimidada por agentes penitenciários fortemente armados enquanto fazia reportagem sobre a fuga do detento Nilson da Silva Sousa, do Presídio São Luís 3. O fugitivo seria um dos líderes da maior rebelião registrada no sistema penitenciário do Maranhão, em 2010. De acordo com o G1, os agentes cercaram os profissionais, recolheram seus crachás de identificação e, segundo o repórter Marcial Lima, ainda tentaram intimidá-



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

los. Um dos seguranças do presídio chegou a empurrar a câmera para evitar as filmagens.

9 de abril - O produtor James Alberti, da Rede Paranaense de Comunicação (RPC), afiliada da Rede Globo no Paraná, foi ameaçado de morte por telefone. Ele apurava denúncias de corrupção e pedofilia ligadas a funcionários da Receita Estadual do estado. Do interlocutor, Alberti ouviu um plano para matá-lo em um suposto assalto a um estabelecimento comercial de Londrina.

Por questão de segurança, a RPC providenciou a retirada do jornalista da cidade, onde investigava denúncias contra pessoas próximas a representantes do governo local. Jornalistas da Gazeta do Povo, jornal do mesmo grupo RPC, foram pressionados a revelar as fontes de uma reportagem que investigou irregularidades de policiais civis e militares.

04 de abril - Uma equipe da GloboNews foi cercada e hostilizada durante um protesto mobilizado por moradores no Complexo do Alemão, localizado na zona norte do Rio de Janeiro (RJ). O ato reivindicava o fim da violência após noventa dias de tiroteios e confrontos, resultando na morte de quatro pessoas. Entre as vítimas, estava o estudante Eduardo de Jesus Ferreira, 10, atingido com um tiro de fuzil na cabeça. Segundo o portal UOL, os profissionais da emissora foram cercados e vaiados por um grupo de pessoas.

12 de Março - Uma equipe da TV Candidés, de Minas Gerais, foi detida enquanto faziam uma reportagem na escola Estadual Monsenhor Domingos, na cidade de Divinópolis. Os assessores da Secretaria de Educação detiveram os jornalistas e ordenaram que a equipe apagasse a entrevista concedida naquele momento pela secretária de Educação, Macaé Maria Evaristo dos Santos, por causa da pergunta "Quais os planos para o futuro da educação no País?". Os assessores disseram que



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

somente apagando a gravação, a equipe da Candidés poderia sair da escola. Neste momento, a direção da escola trancou os portões. A equipe ficou impedida de sair por mais de 1 hora e só foi liberada após o diretor de Jornalismo da emissora ir até a escola. Na escola, o diretor da TV Candidés conversou com dois policiais militares a paisana, responsáveis pela segurança da secretária de Educação, e conseguiu libertar os jornalistas. A gravação da reportagem não foi apagada.

27 de janeiro - O cinegrafista da RBSTV, Gregori Flauzino, foi ameaçado por policiais civis durante a reconstituição da morte do surfista Ricardinho, na Guarda do Embaú, em Palhoça (SC). Segundo o Diário Catarinense, Flauzino filmava uma trilha próxima à cena do crime, fora da área de isolamento determinada pela polícia, quando foi abordado por três integrantes da Central de Operações Policiais (COP) que ameaçaram prendê-lo e apreender o equipamento de filmagem caso não apagasse as imagens. Após deletar o conteúdo, ele foi afastado do local.

Decisões Judiciais

2014



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

18 de dezembro - O juiz da 4ª Vara Federal de São José do Rio Preto, Dasser Lettiere Jr, decidiu quebrar os sigilos telefônicos do jornal "Diário da Região" e do repórter Allan Abreu, indiciado após divulgar informações preservadas por segredo de Justiça.

O objetivo da decisão foi identificar a fonte do profissional em reportagens sobre a Operação Tamburutaca, baseadas em informações obtidas por escutas telefônicas legais feitas pela Polícia Federal em 2011. A operação investiga fiscais do Ministério do Trabalho que teriam exigido propina para livrar empresários de multas trabalhistas.

Detenção

2015

20 de janeiro - Iverson Vaz, repórter do "Programa 190", da CNT, foi detido no bairro de Cajuru, Curitiba. O jornalista fazia cobertura ao vivo da explosão de um caixa eletrônico quando policiais o retiraram da área de isolamento. Já fora do cordão que impedia o acesso do público, os policiais voltaram e tomaram o equipamento que o repórter usava para relatar a expulsão e as informações do crime. Em seguida, Iverson Vaz foi detido e encaminhado ao 6º Distrito Policial, onde foi ouvido e assinou um termo circunstanciado. Os policiais o acusaram de desacato e registraram contra ele um boletim de ocorrência.

Relatório Liberdade de Imprensa – Abert	2014-2015
Assassinatos	
Agressões	17
Ataques	9



Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Ameaças	5
Atentados	3
Intimidação	
Censura	1
Detenção	1
Condenação	
TOTAL:	